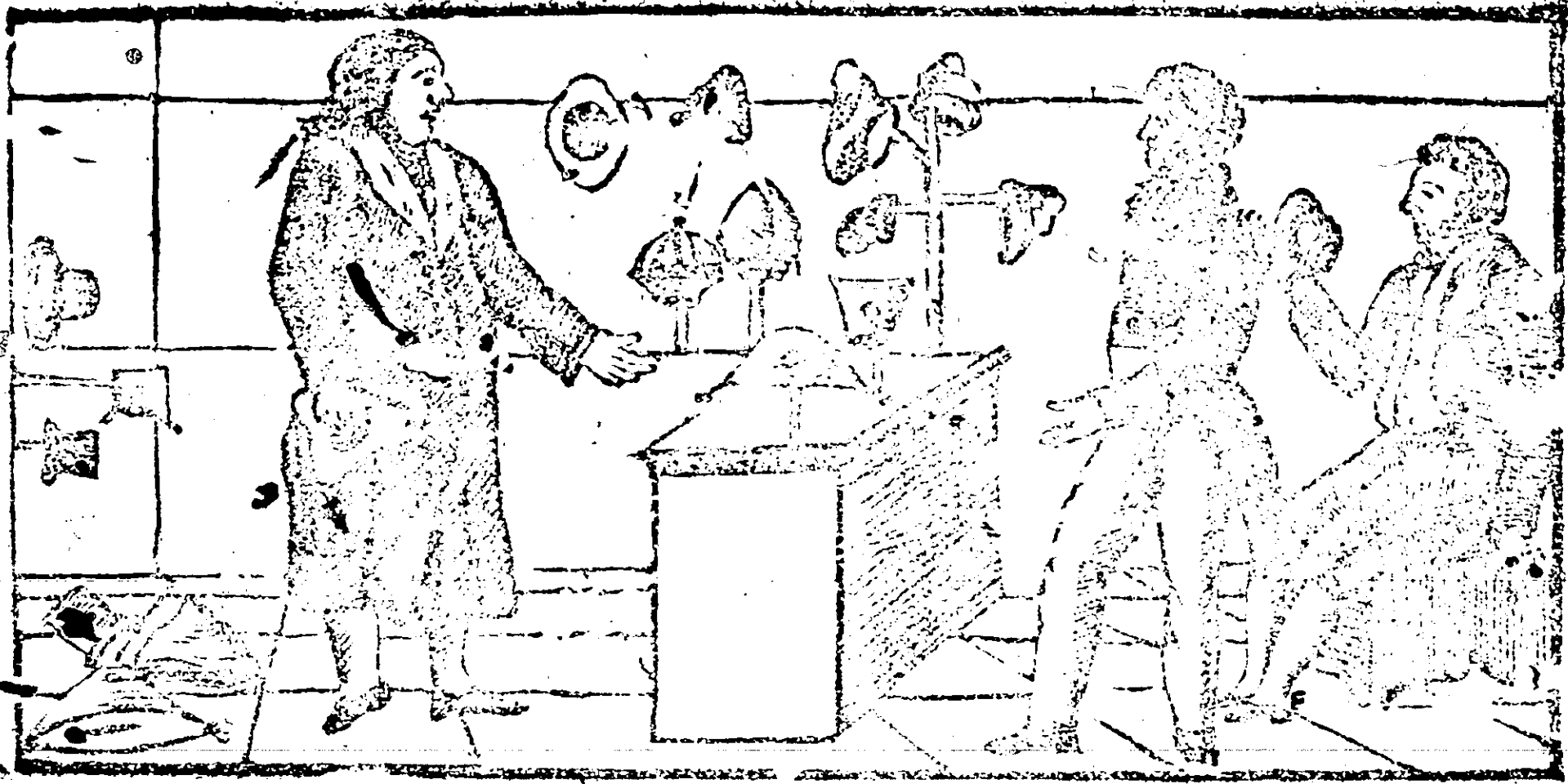


O
CARAPUCEIRO

26 DE SETEMBRO
DE 1838



O CARAPUCEIRO

PERIÓDICO SEMPRE MORAL, E SOBRE ACCIDENTES POLITICO

*Hunc servare m. d. i. nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei, nesta Folha as regras d'ellas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas

Carta do Persa Usbek a seu amigo Rhedi.

Seguindo em a tarefa, que voluntariamente tomei, de dar-te, amado Rhedi, os meus saudáveis concelhos á cerca dos teus estudos nessa Academia de Caboulistan, acrescentarei ainda outras advertencias, que me parecem mui convenientes, para te constituirem um joven completo, e de grandes vantagens.

O grande caso, meu bom amigo, não está tanto, seguindo na minha contra carta ponderei, em adquirir conhecimentos, quanto a fama de que os possues, e por hum modo nunca visito. Firme nesta grande maxima, que a muitos tem fundido consideravel proveito, e além disto pondo-te ás atencas dos teus abalisados, e extraordinarios talentos; embora pouca, ou nenhuma applicação tenhas aos livros, com tanto que saibas inculcar, que o fazes com grande vantagem, e que te arregõe por toda a parte que tu em 10 minutos, que gastes em passar qual quer livro pelos olhos, lucrás mais do que qual

quer outro filho de Adão em 10 annos de improbo trabalho, e aturadas luctações. Isto posto, quando te achares em tua casa, em se annunciando qual quer pessoa, que te procura, ou seja hum de teus companheiros, ou outro qual quer sujeito, o alfaiate por exemplo, ainda que tu te estejas embalçando no mole remanso da tua rede, ainda que estejas aparando as unhas, fisingando moscas á Domiciana, ou fazendo Chirradas, ou mesmo dormindo, nunca me appareças a ninguem, nem a hum preta boceteira, sem teres hum livro marcado na mão, embora seja o Almo-creve de petas; e com quanto o que entra te não pergunte pelos teus estudos, todavia deverás sempre dizer-lhe, que te peidõe o não correres logo á porta; por que estavas lendo; que não podas já estar sem estudar; que tens largado por mão todo, e qual quer divertimento, que todos já te emmasca, e que o teu unico chá, o teu doce, o teu prazer unico he a cultura dos livros de dia, e de noite; embora em dando costas a visita, ponhas-te por esse mun-

do, e gastes a mór parte das noites a rondar a habitação da tua querida Minireliana, ou pelas casas d'algumas *pe-lintras*, e faniqueiras.

Se em alguma conversação, em que te achares, vier a proposito fallar-se em Theologia, dado que de tal materia nem lhe saibas a definição, solta-lhe logo hum riso despresador; mette as botas nos Padres da Igreja, citando *ad Ephesios* a auctoridade de Barbeyrac no seu Prefacio á obra de Puffendorf; ainda que nunca o hajas lido: dize em tom categoricamente magistral, que Theologia não he sciencia; que Theologia he huma giria, hum engri-manso de absurdos, huma *impostoria* (vocabulo de cunho Academico) e que só pode merecer a attenção de Padres estupidos, e fanaticos, e não occupar o tempo de huma cabeça positiva, como a tua, que não só he positiva, se não comparativa, e superlativa. Acrescenta, que Moysés era hum tractante, e mentiroso; que os Dogmas da Religião, e seus Mystérios repugnão á tua razão, que he a razão de todas as razões; e hum he, saibas de cór alguns pedacinhos do Citador para estas, e outras occasiões. Quando vires, que alguns companheiros teus respeitão as cousas Sagradas, e ainda concervão o espirito Religioso, que receberão da educação domestica, zomba dessas alminhas acanhadas, baptiza-os irrevogavelmente por asnos, qud nada são capazes de produzir por si, e applica-lhes estes versos dos Animaes fallantes do celebre Abbade Casti

„ *Chè dell' Asino ognor questo fu il vizio* „

„ *E l'usanze ordinarie e consuete* ;

„ *Da se stesso incapace a dar giudizio* „

„ *Macchina ascolta, e macchina ripete* „

„ *L'Asin non ha concepimenti sui* „

„ *E s'accostuma ad adottar gli altrui* „

Ouve sempre teve o asno este *Es-a*
 Essa usança ordinaria, este calete,
 Incapaz por si mesmo de julgar,
 Machina escuta, e machina repete;
 O Asno em fim juizes seus não tem
 E s'accostuma aos adoptar d'alguem.

Sê te der na cabeça ler, por ex., algum livro de Botanica, a cada instante, e sem que venha a proposito, em huma companhia de Senhoras fallarás muito nas *petalas*, nos *pystillos*, nos *estames*, no *caule*, na *corolla* nos *perdunculos*, e nas *bracteas*, &c. &c. Dirás, que as plantas tambem em sexo masculino, e feminino; que algumas são hermaphroditas; que há estações proprias para os seus amores, e propagação, o que não deixará de ser agradável, se bem que indigioso, a alguma gamenha. Estando a sós com o teu criado, dá-lhe dinheiro para *maxixe*, *quiabq*, *côve*, *gerenium*, e mais adubos da panella: mas se houver alguem de fóra em casa, dize, que comere tanto de *Cocumis anguria*, tanto de *hibiscus esculentus*, tanto de *brassica oleracea*, e tanto de *Cucurbita lagenaria*, tudo segundo o systema de Linnéc. O servente ficará olhando para ti estupefacto, talvez imaginando, que endouceceste, ou que o estás castigando: mas a visita ficará atonita e massada da tua sabedoria, que chegou a ponto de saber de cór tanto nome crespo, e desusado: finalmente a grande regra a este respeito he ler de vespera algum livro, e logo pela manhã arrumar o panel aos companheiros, venha, ou não a proposito, puchando a conversação pelos cabellos, e trazendo-a para ali a trouxe móxe; por que quem sabe lá, se tu trazes a massada esculadinha de vespera, e como obra de taxa? Os teus companheiros, que tal cousa ignorão, ouvir-te-ão, como a hum oraculo, e eis hum meio bem facil de adquirir creditos de joven talento, erudito, e encyclopedico.

Não te descuides de te inculcares por

não se verado, e mui destro no systema fisionomico de Lavater, e na Craniologia de Gall. Olhando para o angulo facial de qual quer teu companheiro (que não seja do numero do teu A-papago) dize categoricamente ,, O angulo he muito agudo : este jovem he hum estúpido, he huma taboa rasa, &c. ,, e o pobre joven não tem outro remedio, se não encolher os hombros, obedecer á tua infallivel decisão, e ficar estúpido por todos os dias da sua vida : a mesma caridade farás a qual quer individuo, huma vez que lhe sejas desasei-coado. Apálpa, e tactêa por ahi as cabeças, que se te offerecêrem, e que poderes pilhar á mão ; mostra-te perito na observação das bocas, e dize com douta franqueza, e sem replicar ,, O Senhor he sensual — o Sr. tem amor de familia — o Senhor tem o orgão da Religião — o Senhor tem o orgão da peralvillice, o orgão da marroteira, &c. &c. mas nos craneos lá dos do teu circulo não encontrarás, se não o orgão da meditação, o orgão do engenho, o orgão da probidade excoziva, e de todas as virtudes imaginaveis.

Ainda que por essa Cidade de *Caboulistan* passês mui garrido, e asseado, para as tuas Aulas dev' ir com o maior desalinho passivel: casaca a mais velha, ca amarrotada, colarinho cahido, por gravata ahi qual quer trapo, sem colete, em summa appresenta-te na Academia assim por modo de Esganarello, ou de lacaio d'Entremez; que deste modo bem mostrarás o desprezo, em que tens os Lentes, e tudo quanto pertence a esse estabelecimento. Quando algum dos teu Colegas (fora dos do teu circulo) te extender a mão para apertar a tua; não lhe dês tal confiança; quando muito em ar de protecção empurra-lhe hum, ou dous de teus dedos para q' o pobrezinho toque levemente nessa reliquia; e se l' gostares d'elle, nem essa graça lhe concedas, que he o mais acertado.

He mais que provavel, desde já te vás dispondo para depois de Formado deffender Thesis, e tomar o Grau de Doutor; não por que faças o menor apoco dessas pataratas; mas tão somente por fazer o gosto a teus pais, e amigos; pois Doutor he só quem sabe, e tu, quando para ahi foste já sabias muita cousa. No caso pois de te resolves a isso, e sem ser rogado, como he de crer; não me appresentes, se não Thesis espantosas, Thesis d'espavento, Thesis, que sejam hum pano d' amostra da tua luminosa, e desempoeirada Philosophia. No direito Natural, como és obrigado a admittir essa chimera, pelo menos sustenta que as acções só são moralmente boas, ou moralmente más na rasão directa (olha, que isto de rasão directa cheira a Mathematica, e he expressão recomendavel) na rasão directa dos seus bons, ou maus effeitos, d'onde se segue, que são huns grandissimos tollos todos os Codigos Penaes, que há por esse mundo; pois todos classificão por crime, e irrogão castigo á tentativa de morte, ainda que esta se não effectue, fazendo grande conta da intenção do agente livre: mas tu bem sabes, que taes principios são já sedicões, e balorentos, e tu já tens expichado a todos completamente.

Consta-me por pessoas fidedignas, que existem nessa Academia de *Caboulistan* Moços mui civiz modestos, sisudos, e reportados. Não imites a esses tollos, meu Rhedi. Taes individuos são d'esfera humilde, são aduladores, e serviz: tu, que és hum joven transcendental, debes marear-te por outro rumo. Olha para tudo por cima do hombro; tracta os teus colegas (excepto os do teu club) com inexoravel crueldade, aos teus Mestres com orgulho, e desdém, e a todo mundo com desprezo. Persuade-te, que quer na qualidade de estudante, quer na de cidadão tu não tens deveres, só tens direitos,

Direitos sacratissimos, cuja mais leve offensa deverá desafiar em teu soberano amor proprio todas as furias do inferno: em summa todos os homens tem obrigação de sofrer-te; e tu nenhuma de sofrer a ninguem. Dest'arte mostrarás, que és hum moço cheio de brios, e que tens independencia de character. O certo he, que nos ferrenhos tempos de nossos Avós hum moço desta estofa chamava-se insolente, papairolão, impostor, e malcreado; porém hoje (graças á illustração geral) hum moço assim he hum genio transcendente; hum espirito elevado, hum joven não vulgar, e de grandes esperanças.

A respeito dos Lentes dessa Academia se der credito a alguns Estudantes, que d'ahi vêm, suppozei, que hums são aguias, e outros topebas; mas eu meu Rhedi, confesso-te com ingenuidade, que não sou juiz competente para decidir do merito desses Doutores. Todavia pelo que tenho ouvido não me agrada o abuso introduzido por alguns de darem lições por hans calhamaços informes, e ind'geas, chamados Postillas, e estas até em materias de puro raciocinio; pois entende, que verdadeira Postilla deve ser a cabeça do Mestre. Assim tambem não sei approvar a familiaridade, que me dizem ter alguns com Estudantes, e não menos o desalinno, e sem cerimonia, com que (ouço contar) este, ou aquelle Lente se apresenta nos Actos de Formatura, &c. de maneira que parece, sahio de sua casa para tomar hum banho, ou para chegar só ao quintal do visinho.

Finalmente, meu caro Amigo, tenho concluido a tarefa, que me propuz, de dar-te aquelles bons conselhos, que me parecem mais acertados; para que chegues á aquelle grau de fama, a que tem direito de aspirar os teus gigantes, e extraordinarios talentos. Bem

pode ser, que o teu orgulho desmesurado, as tuas maneiras arrogantes, e de prezas brás, o teu ar insultuoso encontrem pelo mundo algum sujeito assumado, e pouco soffredor, que te dê ao pello; mas a isso meu Rhedi, não sei eu dar remedio preventivo; por isso são proes, e precauções do effluo: quem a todos tracta mal, não dá para com quem que não está para graças, e falo pagão o novo, e o velho. Todavia prosigue no teu modo de viver: e se não em teus talentos herculeos nada estudas das materias Acadêmicas, em alguma *cabulla* quanto podes, quando mais não seja até por que o verbo *cabullista* parece derivado da Academia de *Caboulistra*. Alá, te guarde, como te deseja o teu cônsante amigo

Usbek;

VARIÉDADE:

No Sete de Abril de 18 de Junho deste anno vem huma receita de hum charlatão, a qual pode entrar muito bem no catalogo das parvoices. He para obstruções do figado, baço, &c. — Respi. Ourina de menino, varão maxo, huma chicra todos os dias até sarar. — Vem-me a proposito hum Sapateiro, q' aqui houve antigamente conhecido por *Mathadinho*, o qual metteu-se por esses matos, arvorou-se em Cirurgião, e indo ver huma pobre doente, disse que padecia huma d'bilidade indirecta; pelo que não lhe receitava remedios de botica; e a muito custo escreveu em hum papel o seguinte — Coma — *Jarreta de mama vacuna que o vulgo chama macuto* — Quería dizer, Jalés de mão de vacca, que o vulgo chama *moçotó*.